

LANÇAMENTO DE “EU SOU CAPAZ”

Isaura Nyusi desafia raparigas a lutarem pela sua formação

Notícias, Nacional, 12.10.2021, Págs. 06, Ed. nº 31.427

ÁZARA CHIMBWA

O GOVERNO de Moçambique, em parceria com o Banco Mundial, vai investir, a partir deste ano, mais de 74 milhões de dólares (4,7 mil milhões de meticais) para a formação da rapariga fora da escola, visando estimular habilidades empreendedoras e reduzir a sua vulnerabilidade.

O facto foi anunciado ontem, em Quelimane, no lançamento pela esposa do Presidente da República, Isaura Nyusi, do programa “Eu Sou Capaz” que tem por objectivo empoderar a rapariga no domínio da formação por forma a desenvolver todo o seu potencial intelectual e empreendedor.

Isaura Nyusi desafiou as adolescentes e jovens, especialmente em situação de vulnerabilidade, a não desfalecerem na luta pelas oportunidades de aprendizagem, que lhes permitam adquirir conhecimentos, capacidades e habilidades necessárias a fim de participar na solução dos múlti-

plos desafios que afectam a sociedade.

Segundo a esposa do Presidente da República, estes desafios tocam, de forma específica, a rapariga, razão pela qual o Governo e parceiros têm vindo a desenvolver programas e acções viradas especialmente para este grupo-alvo, nomeada-

mente a luta contra uniões prematuras, gravidez na adolescência, violência doméstica e desistência escolar da rapariga.

A representante do Banco Mundial, Emre Özaltın, disse que o programa “Eu Sou Capaz” vai beneficiar setecentas de raparigas, do sistema escolar, que irão re-

ceber uniforme escolar e bicicletas visando a mudança do comportamento e atitude perante à escola.

Explicou que no meio rural muitas raparigas desistem de estudar por causa da distância entre a casa e a escola, sobretudo, quando há mudança de nível.

“A bicicleta pode ajudar

a encurtar distâncias e permanecer ainda na escola”, disse.

O programa “Eu Sou Capaz” vai ser implementado nas províncias de Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Manica, Sofala, Maputo-cidade e província, através da Secretaria de Estado da Juventude e Emprego.

A iniciativa vai complementar as intervenções de vários órgãos do Governo e diversos parceiros da sociedade civil.

O objectivo deste programa é a retenção da rapariga e alcançar as que estão fora da escola, através de mobilização e sensibilização de lideranças comunitárias, sobre o emponderamento das raparigas, implementação de abordagens seguras, formação em habilidades da vida, capacitação e gestão de higiene menstrual.

O encontro de ontem em Quelimane decorreu de forma mista, nomeadamente, presencial e virtual. Foram debatidos vários temas de importância social e política visando a igualdade de género.



Primeira-dama lança programa “Eu sou Capaz”